

AS MANIFESTAÇÕES DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFPE CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA

MANIFESTATIONS OF ANXIETY IN INTEGRATED HIGH SCHOOL STUDENTS AT IFPE CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA

Denise Duarte Silva Brito¹

Cristiane Ayala de Oliveira²

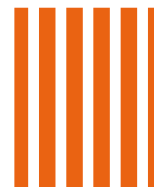
RESUMO: É perceptível com muita frequência, excessos de ansiedade, no contexto escolar. Para fundamentar tais reflexões devem ser utilizados autores como Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Ricardo Ribeiro, Dermeval Saviani, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as manifestações dos níveis de ansiedade em estudantes do último ano do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação de Pernambuco do Campus Afogados da Ingazeira. Para tanto, pretende-se realizar uma metodologia com finalidade aplicada, por meio de pesquisa documental e bibliográfica, de campo e com abordagem quali- quantitativa. A aplicação da pesquisa se dará por meio da utilização de questionário semiestruturado e teste psicológico com alunos concluintes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação de Pernambuco, Campus Afogados da Ingazeira. Acredita-se que essa pesquisa poderá trazer reflexões sobre o tema e apresentar ao final do estudo, contribuições para uma melhor compreensão e auxílio na qualidade de vida das pessoas que possuem transtornos ansiosos, além da prevenção e promoção da saúde mental no âmbito escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Adolescentes; Ensino Médio Integrado.

ABSTRACT: Excessive anxiety is often noticeable in the school context. To substantiate such reflections, authors such as Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Ricardo Ribeiro, Dermeval Saviani, the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5 should be used. Thus, the general objective of this research is to analyze the manifestations of anxiety levels in students of the last year of high school integrated at the Federal Institute of Education of Pernambuco at Campus Afogados da Ingazeira. Therefore, it is intended to carry out a methodology with an applied purpose, through documentary and bibliographical research, in the field and with a qualitative and quantitative approach. The application of the research will be through the use of semi-structured recommendation and psychological test with students completing the integrated high school of the Federal Institute of Education of Pernambuco, Campus Afogados da Ingazeira.

¹ Mestranda em Educação Profissional e Técnica (IFSERTÃO-PE), Especialista em Neuropsicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ), Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e especialista em Neurociências e Comportamento pela Faculdade Intervale Ensino e Pesquisa Eirele, graduada com formação e licenciatura plena em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.

² Coautora, Orientadora, Docente permanente do mestrado profissional ProfEPT IFSertãoPE.



It is believed that this research will be able to bring reflections on the subject and present, at the end of the study, contributions to a better understanding and help in the quality of life of people who have anxiety disorders, in addition to the prevention and promotion of mental health in the school environment.

KEYWORDS: Anxiety; Teenagers; Integrated High School.

1. INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criado em 2008, associam o ensino profissional e o ensino médio, tendo como fundamento, a formação humana integral dos sujeitos (Soares, 2020).

A ansiedade pode ser definida como um estado emocional, uma resposta natural na vida das pessoas, uma reação de luta ou fuga ao estresse, diante de eventos futuros que são considerados ameaçadores ou que acarretam aversão ao indivíduo, resultando em alterações psicológicas, fisiológicas e comportamentais, podendo atingir as pessoas de várias maneiras, sendo considerada como positiva e saudável, pois estimula as pessoas a buscarem performances e resultados construtivos (Soares, 2020; Silva, P.C. 2023; Abrahão & Lopes, 2022; Reis & Rodrigues, 2023; Almeida & Foncêca, 2023).

A ansiedade, embora essencial, também é considerada patológica, quando se torna extrema ou irracional, trazendo prejuízos à vida. Ela pode ser considerada como uma sensação desagradável notada, em amplitudes que se diferenciam entre os níveis leve e intenso. Essa sensação pode estar relacionada ao surgimento de sintomas físicos e psicológicos que podem prejudicar o desenvolvimento das atividades do cotidiano das pessoas (Abrahão; Lopes, 2022; Vieira Júnior, 2023; Silva, P.C. 2023).

Em 2019, 18,6 milhões de brasileiros sofriam com ansiedade, sendo o país considerado com a maior prevalência da doença no mundo, de acordo com informações da Organização Mundial de Saúde/ OMS (BBC NEWS, 2021).

A adolescência é o período do desenvolvimento humano que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, compreende entre doze e dezoito anos de idade, sendo marcado por intensas mudanças nos aspectos biológicos, psíquicos e sociais, uma fase determinante para o

desenvolvimento e a manutenção de hábitos sociais e emocionais, importantes para o bem-estar mental. Essas mudanças contribuem para o surgimento de novos comportamentos e de novas responsabilidades que serão fundamentais para a passagem da vida adulta (Castro, Silva & Parente, 2020; Brasil, 1990; Silva, P.C. 2023).

As instituições de ensino surgem como uma coluna de formação de pessoas, com pensamentos críticos e que consolidam os relacionamentos interpessoais, representando uma instituição social importante, que pode apoiar nos desenvolvimentos de comunicação e diminuição dos efeitos ocasionados por transtornos psicológicos que muitos adolescentes podem ter (Felício *et al* 2020).

Por ser um ambiente de contínua interação social, as instituições de ensino apresentam um papel fundamental para produzirem atitudes preventivas e protetoras para esses adolescentes, já que cooperam na formação de comportamentos e personalidades destes, podendo estimular nesses jovens, emoções de natureza e intensidade distintas, que afetam diretamente a motivação para o sucesso escolar, podendo exercer impactos negativos também na saúde física e emocional, além serem uma ferramenta favorável na identificação de mudanças que um aluno demonstre (Felício *et al* 2020; Oliveira & Boruchovitch, 2021).

Os estudantes concluintes do ensino médio integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE do Campus Afogados da Ingazeira, muitas vezes precisam lidar com vários fatores que podem ocasionar ansiedade, como o número excessivo de disciplinas, pressões por parte da família em relação ao desempenho escolar, as mudanças típicas da adolescência, além da pressão pela escolha profissional.

Diante dessa discussão, o trabalho visa apresentar um estudo sobre os processos que ocasionam ansiedade em adolescentes estudantes do último ano do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação de Pernambuco do Campus Afogados da Ingazeira.

Nesse sentido surge o questionamento: como o processo de ansiedade é vivenciado pelos adolescentes que cursam o último ano do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação de Pernambuco do Campus Afogados da Ingazeira?

Apesar dos transtornos de ansiedade serem listados como um dos principais motivos de responsabilidade de doença e de incapacidade no mundo, no Brasil, há poucos estudos que aferem esses transtornos, sendo mais limitados quando se referem ao público adolescente (Bonadiman, 2017).

No contexto escolar, a influência da ansiedade tem sido objeto de estudo dos pesquisadores, embora as pesquisas ainda sejam escassas. Há uma motivação em identificar a origem do transtorno para os alunos e quais seus efeitos sobre a aprendizagem (Souza, 2020).

No momento em que antecede uma avaliação, o estudante fica preocupado com os pleitos, possibilidades e constrangimentos relacionados a ela e reflete em como se organizar e regular os sentimentos e emoções relacionados com uma avaliação negativa. A incerteza dos resultados é alta nessa fase, podendo ser experimentadas emoções assustadoras e/ou desafiadoras (Gonzaga, 2016).

Conforme os fatores elencados anteriormente, esse estudo torna-se relevante, por abordar o fenômeno da ansiedade, cujo interesse pelo assunto vem se ampliando na contemporaneidade, porém ainda sendo necessário estudos com foco em adolescentes no contexto escolar.

Com a identificação dos principais fatores que podem desencadear os sintomas de ansiedade e que interferem na vida dos estudantes, se almeja contribuir por meio da elaboração de um plano de ação de intervenção no contexto escolar, objetivando prevenir, minimizar ou sanar fatores impulsionadores das manifestações de ansiedade, inclusive, ressaltando a importância da psicologia no âmbito escolar e que resultem em possíveis reflexões para que se possa realizar a prevenção e a promoção da saúde mental por meio do gerenciamento da ansiedade no contexto escolar.

Portanto, o objetivo principal dessa pesquisa será analisar as manifestações dos níveis de ansiedade em estudantes do último ano do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação de Pernambuco do Campus Afogados da Ingazeira.

Destacam-se como objetivos específicos identificar quais os fatores associados à incidência de ansiedade em estudantes concluintes do Ensino Médio Integrado, verificar se os sintomas relacionados à ansiedade interferem no desempenho escolar dos alunos concluintes do Ensino Médio Integrado, propor um protocolo de intervenção em grupos por meio de oficinas com discentes que cursam o último do ensino médio integrado com o intuito de contribuir no

gerenciamento das manifestações de ansiedade por meio de técnicas da área de psicologia e terapias integrativas e complementares.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Ansiedade: Breve Histórico

A ansiedade tem sido definida como “o mal do século 21” e está frequentemente presente em idades, gêneros e classes sociais distintas, podendo interferir diretamente na vida das pessoas. Suas causas, sintomas e consequências diferem de acordo com as particularidades de cada pessoa (Souza & Cunha, 2021).

Ela é algo inerente aos seres humanos e pode ser avaliada ao longo da vida, de acordo com distintos pontos de vista. Estudos de diversas áreas como antropológica, filosófica, religiosa, médica e psicológica (psicanalíticas, fenomenológicas, comportamentais e cognitivas), apontam o quanto a ansiedade desperta a curiosidade e motiva os pesquisadores a procurar frequentemente novas compreensões em relação a esse sentimento que pertence a história da existência humana (Nardi, Antônio e Silva, 2013; Dutra & Amaral, 2021).

Segundo Cromo (2014 apud Almeida & Foncêca, 2023), o empenho de entender e dialogar sobre a ansiedade, tem aumentado entre os profissionais de saúde, em especial entre os psicólogos e esse estado emocional é continuamente usado pelos indivíduos para justificar algumas ações.

Na Grécia Antiga, a ansiedade era algo presente no cotidiano dos indivíduos daquela época que utilizavam definições como mania, melancolia, histeria e paranoia para descrever sentimentos vivenciados em sua totalidade. No início do século XVII, passou a ser usada pela medicina como uma doença mental. No século XVIII a ansiedade era observada sob a ótica biológica, de acordo com as características físicas. Já no século XIX se refletiu sobre probabilidade dos fatores que ocasionavam as doenças mentais serem psicológicas e não físicas, como se pensava em outrora.

No século XX, os estudos médicos apontavam a hereditariedade como fator preponderante dos transtornos de ansiedade (Nardi, Antônio e Silva, 2013).

O primeiro teórico a descrever sobre ansiedade como um distúrbio da atividade mental foi Augustin-Jacob Landré-Beuvais (1772-1840). Ele descreveu a ansiedade como uma síndrome

formada por características emocionais e por reações fisiológicas. Em 1844, Jean Baptiste Félix Descurate (1795-1872) divulgou o livro “A Medicina das paixões” e debateu sobre as respostas ansiosas associadas às patologias. Em 1850, Otto Domrich delineou o que o que na atualidade é definido por transtorno de pânico (Santos, Vasques e Azevedo, 2022).

A ansiedade pode ser definida como uma emoção inata, uma resposta natural na vida das pessoas, uma reação natural de luta ou fuga ao estresse, que integra o estado emocional e fisiológico, sendo importante para a sobrevivência e adaptação dos seres humanos. Ela pode ser considerada como positiva e saudável, pois estimula as pessoas a buscarem performances e resultados construtivos (Abrahão & Lopes, 2022; Reis & Rodrigues, 2023; Almeida & Foncêca, 2023).

A ansiedade, embora essencial, pode ser considerada patológica quando se torna extrema ou irracional e traz prejuízos à vida. Há possibilidade de ela estar interligada às percepções negativas sobre o futuro e como consequência, provocam uma interferência na qualidade de vida, sensação desagradável de mal-estar psíquico e físico, desequilíbrio emocional, além da procrastinação com as demandas do presente (Abrahão & Lopes, 2022; Vieira Júnior, 2023).

2.2 Transtornos De Ansiedade

De acordo com a Pan American Health Organization– PAHO (2018), o predomínio dos transtornos de ansiedade no mundo é em torno de 3,6% e 5,6% no continente americano, sendo o Brasil, o país com maior incidência de transtorno de ansiedade do mundo, atingindo um percentual de 9,3% da população (Pereira & Bezerra, 2023).

Dentre as enfermidades mais constantes nas pessoas, estão os transtornos de ansiedade que são aqueles em que a ansiedade se apresenta de maneira mais intensificada, ocupa um lugar não funcional nos desenvolvimentos comportamentais e psíquicos, trazendo grandes danos nos campos de desenvolvimento e sociais, respostas excessivas a estímulos que causam exaustão física ou psicológica, gerando um comportamento desajustado frente ao estímulo estressor (Almeida & Foncêca, 2023; Vieira Júnior, 2023).

Dessa forma, na maior parte das situações, os sintomas são concernentes à família, saúde, finanças e escola ou trabalho, ao lado de sintomas suplementares como tensão muscular ou

inquietação motora, experiência individual de nervosismo, problemas em permanecer com foco em algo, distúrbios do sono ou irritação (Pereira & Bezerra, 2023).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), os Transtornos de Ansiedade compõem a categoria das doenças mentais com maior incidência, ocupando a oitava posição entre as maiores doenças do mundo.

Esses transtornos estão entre as principais psicopatologias encontradas em crianças e adolescentes em todo o mundo, interferindo diretamente na dinâmica familiar, escolar e social destes (Therriault *et al* 2022).

De acordo com a 5ª edição do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM V (2014), o transtorno de ansiedade apresenta a manifestação de sintomas em níveis cognitivos e fisiológicos. Os sintomas cognitivos são o medo, perturbações, angústia, inquietação, preocupação excessiva, irritabilidade, enquanto os sintomas fisiológicos são as palpitações, falta de ar, náusea, tontura, tremores e dores musculares.

O DSM- V cita alguns tipos de transtornos de ansiedade como: **o transtorno do pânico** que é descrito por episódios de ataques de pânico, o qual exibe um surto repentino de medo e desconforto intenso, associado a sintomas como palpitações, sudorese, tremores, falta de ar ou sufocamento, náuseas, tontura, calafrios, parestesias, medo de morrer; **“agorafobia”** que é quando a pessoa se sente inquieta diante de situações como utilizar um transporte coletivo, continuar em locais abertos ou fechados, permanecer em filas ou entre muitas pessoas, estar sozinho fora de casa.

Já **o transtorno de ansiedade generalizada** (TAG) é a preocupação excessiva, sendo difícil para a pessoa que sente controlar essa preocupação, com sintomas de inquietação, fadiga, dificuldade de concentrar-se, irritabilidade, tensão muscular, perturbação do sono, etc; **a fobia social** é o medo ou ansiedade excessivos e constantes, diante de situações sociais em que a pessoa está exposta a outros indivíduos; fobias específicas que estão relacionadas ao medo ou ansiedade relevantes, conexos a um objeto ou circunstância particular que ocasiona uma resposta imediata desproporcional em relação ao perigo real.

O **transtorno de estresse pós-traumático** se apresenta como consequência da exposição a um ou mais traumáticos/estressores, que comumente abarcam ameaça à própria vida ou à de terceiros, violência, acidentes graves ou quando se testemunha alguma situação; já o **transtorno obsessivo-compulsivo** é caracterizado pela presença de comportamentos obsessivos e compulsões recorrentes. É semelhante a rituais que ocasionam sofrimento e até mesmo prejuízo para as pessoas (Soares & Amâncio, 2023; Feitosa, Correira & Silva, 2023; Freitas & Nobre, 2023; Souza Filho & Reiser, 2023).

2.3 Adolescência e as Manifestações da Ansiedade no Contexto Escolar

A instituição de ensino surge como um local de estímulo a aprendizagem e um ambiente propício ao acréscimo do conhecimento que abarca o desenvolvimento dos indivíduos nos aspectos emocionais, biológicos, sociais, culturais, dentre outros, assumindo a responsabilidade de ensinar e de cuidar pela qualidade de vida dos estudantes em todas as áreas, dando a estes, estímulos necessários para sua formação humana e intelectual, se comprometendo com a garantia dos direitos de cada estudante no tocante às suas delegações (Santos, 2022).

No âmbito escolar, vários aspectos podem influenciar no surgimento e na prevalência de distúrbios ansiosos em alunos adolescentes, já que há pressão, cobrança pessoal e por parte dos familiares no que se refere ao futuro profissional, além da exigência no bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio/ ENEM ou vestibulares, podendo provocar quadros de ansiedade nesses estudantes (Reis & Rodrigues, 2023; França, 2023; Santos, 2022).

As manifestações da ansiedade têm sido bastante frequentes nos últimos anos. Segundo Dalgarrondo (2000, citado por Muniz & Fernandes, 2016), a ansiedade pode ser compreendida como uma sensação desagradável que afeta o humor, interligada às percepções negativas sobre o futuro, manifestando sintomas somáticos e fisiológicos, afetando a qualidade de vida, trazendo prejuízos aos relacionamentos e no processo de aprendizagem (Reis & Rodrigues, 2023).

Os principais sintomas da ansiedade são a preocupação exagerada, bem como a respiração ofegante e falta de ar, palpitações e dores no peito, fala acelerada, sensação de tremor e vontade de roer as unhas, agitação de pernas e braços, tensão muscular, tontura e sensação de desmaio, enjoo

e vômitos, inquietação, fadiga, dificuldade de concentração, irritação, insônia, enxaquecas, boca seca, hipersensibilidade de paladar e sudorese (Leitão & Moura, 2023; Almeida & Foncêca, 2023).

Sintomas psicológicos da ansiedade podem provocar excesso de preocupação, problemas de concentração, perturbação, temor constante, impressão de perda de controle ou que algo poderá ocorrer, instabilidade dos pensamentos entre outros (Almeida & Foncêca, 2023).

Essas manifestações podem trazer como consequência, um desconforto mental, pois muitas vezes não há espaço para que o adolescente expresse seus receios e inquietações sobre este momento conturbado de transição entre a infância e a fase adulta (Almeida & Dias, 2016).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2021, descreveu a existência de 1,2 bilhão de adolescentes entre a população mundial e um em cada sete (10 a 19 anos) tem dificuldades de saúde mental (Dapari *et al* 2022).

A adolescência é identificada como um período de transição entre a infância e a vida adulta, sendo um período marcado pela complexidade e dinamismo, tanto nos aspectos emocionais quanto físicos, sendo um período suscetível ao surgimento de sintoma de ansiedade, por ser um período de reorganização emocional (Souza & Silva, 2023; Santos, Azevedo & Lima, 2023).

A adolescência é um período caracterizado por diversas mudanças físicas, cognitivas e psicossociais. Neurologicamente, há várias mudanças no desenvolvimento neural que afetam as emoções, autocontrole e julgamento. Na questão psicossocial, o indivíduo abarca pontos como desenvolvimento da identidade, aumento do autoconceito, autoestima, dentre outros (Dutra & Amaral, 2021).

Arminda Aberastury cita a adolescência como uma das fases de maior influência na vida do indivíduo e compõe um passo decisivo de um processo de desapego das situações vivenciadas (Reyes & Fermann, 2017 apud Souza & Silva, 2023, p.1964).

Estevez e Badillo (2021 apud Souza e Silva, 2023) descrevem que a representação social da adolescência, pode estar relacionada a uma fase de incertezas, caracterizando-se por um período de limite entre a infância e a vida adulta e por isso torna os adolescentes mais vulneráveis a manifestação da ansiedade de forma patológica (Barata, 2019).

A manifestação de sintomas ansiosos na adolescência, abrange geralmente a presença de sintomas físicos, emocionais, comportamentais e cognitivos, identificados por compreensões de perigo, ameaça e medo exagerados, acompanhados de uma percepção de inaptidão da pessoa em enfrentar a situação (Santos & Almeida, 2020).

No âmbito escolar, por ser um local de frequente interação social, a ansiedade afeta uma grande parcela dos estudantes, já que possui especificidades capazes de estimular nos estudantes, inúmeras emoções que afetam diretamente a motivação para o aprendizado e para o êxito escolar. Ela pode dificultar a assimilação dos conteúdos que são apresentados em sala de aula, trazendo como consequência um baixo aproveitamento escolar (Santos, 2022; Reis & Rodrigues, 2023; Oliveira & Boruchovitch, 2021).

Os sintomas de ansiedade nos estudantes caracterizam-se com um sentimento de desesperança antes de uma determinada aula ou antes de um processo avaliativo e isso muitas vezes, ocasiona um esquecimento dos conteúdos estudados, além do desinteresse por determinados conteúdos, podendo ocasionar sintomas patológicos e como consequência, um baixo rendimento escolar (Reis & Rodrigues, 2023).

Nesta fase, há a inquietação sobre o futuro, como a escolha profissional ou com a entrada no mercado de trabalho, além da presença de mudanças físicas e sociais na passagem para a vida adulta (Silva, 2023).

De acordo com Bernardelli et al., (2022 apud Reis & Rodrigues, 2023, p.34), a ansiedade atrapalha a apropriação dos conteúdos visto em sala, prejudicando o rendimento acadêmico.

2.4 Ensino Médio Integrado

Os Institutos Federais criados por meio da Lei 11.892 de 2008, objetivam ofertar educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades e se constituem em uma perspectiva de formação humana integral, propondo a conexão entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura como âmbitos inseparáveis da vida humana, unindo ao desenvolvimento acadêmico a preparação para o trabalho, focando não somente no mercado de trabalho, mas sobretudo nas necessidades dos seres humanos. Em seu artigo 6º preconiza a oferta de pelo menos 50% das vagas ao ensino médio integrado (Pacheco, 2015; Brasil 2008; Texca *et al*, 2023).

O Ensino Médio Integrado (EMI) é uma modalidade de ensino que oferta concomitantemente, a última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio, com um curso técnico profissionalizante, em um projeto unitário em seus princípios, com o intuito de superar a dualidade histórica presente em nosso sistema educacional que opõe a educação propedêutica com a educação profissional (Texca *et al*, 2023; Mendes & Marques, 2021).

Por conseguinte, ao finalizar o curso, almeja que o estudante egresso, esteja apto para mundo do trabalho e para desempenhar de modo pleno a sua cidadania (Texca *et al*, 2023).

Esse formato de ensino médio, corrobora com a ideia da escola unitária gramsciana, já que esta busca proporcionar a formação integral dos sujeitos, relacionando o conhecimento e a prática do trabalho, tendo como princípio da educação, o direito de todos e da formação Omnilateral defendida por Karl Marx, buscando superar a ideia do ensino propedêutico, intelectual para as elites e o ensino técnico para os menos favorecidos (Ramos, 2008; Frigotto, 2009).

A escola unitária tem como objetivo superar essa duplicidade na formação para o trabalho manual e para o trabalho intelectual, compreendendo o trabalho como princípio educativo, com foco na emancipação humana.

Há uma constante luta contrahegemônica, na tentativa de superação do sistema do capital, à ideologia e à cultura burguesa, já que nesse sistema o trabalho se apresenta como algo alienante e negativo, não podendo por este ser considerado como princípio educativo (Ramos, 2008; Saviani, 2007; Frigotto, 2009; Ribeiro 2009).

Para Marx (1987, citado por Ribeiro, 2009, p.50), o trabalho é algo essencial para a existência dos seres humanos, sendo o responsável pela mediação entre o homem e a natureza e por isso, um caminho para a composição da identidade, portanto, responsável pela sua formação.

No ensino médio unitário que se busca nos Institutos Federais, deve estar, portanto, a compreensão do trabalho e ensino no sentido histórico, por ser um procedimento realizado e desenvolvido pela ação humana. No sentido ontológico, como o homem produz conhecimento, por meio da relação com a natureza e com os outros homens, pela modificação das condições naturais da vida e a ampliação das competências, traz como resultado desse processo, o próprio ser (Mendes & Marques, 2021; Saviani, 2007; Ramos, 2008).

O trabalho é princípio educativo no ensino médio integrado, na medida em que objetiva a compreensão dos seres humanos como trabalhadores, possibilitando o seu desenvolvimento pessoal e transformando a sociedade em que estão inseridos.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vai além de uma formação profissional técnica para o mercado de trabalho, busca promover uma formação humana, integral e omnilateral do estudante, abarcando as dimensões culturais, científicas e tecnológicas, que são basilares para a formação humana integral e primordiais para a compreensão científica da vida (Mendes & Marques, 2021).

No ambiente escolar, a ansiedade é um fator importante a ser levado em consideração no que se refere à aprendizagem, trazendo situações que geram ansiedade nos estudantes, a exemplo das regras a serem cumpridas e das avaliações realizadas por estes (Souza, 2020).

No Ensino Médio Integrado, essa situação é ainda mais agravada pela necessidade de concluir a educação básica, concomitante a uma formação técnica especializada, com carga horária excessiva e a grande demanda de trabalhos extraclasse, características presentes nessa modalidade de ensino, o que pode trazer como consequência nos estudantes, incertezas e receios quanto às expectativas para o futuro profissional e pessoal (Muniz & Fernandes, 2016; Oliveira, 2012; Soares & Almeida, 2020).

As instituições de ensino que visam uma formação humana integral, não podem desconsiderar o papel das emoções e sentimentos nas relações de ensino e aprendizagem, se faz necessário uma educação que aprecie o ser humano na sua totalidade, tendo como foco uma formação integral, omnilateral (Moura, Lima Filho e Silva, 2015).

Pacheco, Nonenmacher e Cambraia (2020 apud Soares & Almeida, 2020, p.5), em pesquisa recente no ensino médio integrado de um instituto federal de ensino, constataram aspectos de adoecimento/sofrimento associados ao âmbito escolar na perspectiva dos estudantes. Destes, 43% identificaram ter vivenciado algum prejuízo ou sofrimento emocional incluindo transtornos de ansiedade e depressão.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve o intuito de apresentar os principais fatores que ocasionam a ansiedade no âmbito escolar, em especial entre estudantes que cursam o ensino médio integrado.

Considerando os objetivos apresentados e diante das informações coletadas por meio de uma revisão de literatura, verificou-se nessa pesquisa que os estudos existentes revelam importante aumento da ansiedade e de outros transtornos mentais decorrentes das incertezas e angústias em relação ao futuro profissional, trazendo prejuízos no processo de ensino e aprendizagem

Perante os fatos supramencionados anteriormente, urge a necessidade da realização de novos estudos com o foco na ansiedade entre adolescentes que cursam o último ano do ensino médio integrado, bem como pesquisa de campo, com base na realidade local do Instituto Federal de Educação, Campus Afogados da Ingazeira, objetivando contribuir para a prevenção e promoção da saúde mental entre adolescentes no âmbito escolar.

Este trabalho é de relevância para a área acadêmica e tem como finalidade auxiliar os estudantes a identificar os fatores que ocasionam as manifestações de ansiedade no contexto escolar e realizar o gerenciamento dessas manifestações por meio de oficinas temáticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO, Taís Batizaco; LOPES, Alda Penha Andreello. Principais Causas do Estresse e da Ansiedade na Sociedade Contemporânea e Suas Consequências na Vida do Indivíduo. **Contradição-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas e Sociais**, [S. l.], ano 2022, v. 3, n. 1, p. 1-16, 21 mar. 2023. DOI <https://doi.org/10.33872/revcontrad.v3n1.e028>. Disponível em: <https://revista.unifatecie.edu.br/index.php/revcontrad/article/view/39/61>. Acesso em: 20 jun. 2023.

ALMEIDA, Taiza Silva; FONCÊCA, Claudinéia dos Santos. COVID-19 E ANSIEDADE: do caos ao atendimento psicológico. **Revista FAROL- Faculdade de Rolim de Moura**, Revista FAROL- Faculdade de Rolim de Moura, v. 18, ed. 18, p. 59-75, maio 2023. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/431/259>. Acesso em: 10 jun. 2023.

ALVES, Mariane Inaraí. **Efeito da Terapia Comunitária Integrativa sobre os sintomas de ansiedade e depressão em adolescentes**. Orientador: Denis da Silva Moreira. 2020. 138 f. Dissertação (Pós graduação em enfermagem) - Mestranda, Universidade Federal de Alfenas, 2020.

BBC BRASIL (Brasil). Covid: saúde mental piorou para 53% dos brasileiros sob pandemia, aponta pesquisa. **BBC News Brasil**, Internet, ano 2021, p. 1, 14 abr. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-56726583>. Acesso em: 18 jun. 2023.

BONADIMAN, C. S. C. et al. A carga dos transtornos mentais e decorrentes do uso de substâncias psicoativas no Brasil: Estudo de Carga Global de Doença, 1990 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, maio. 2017. v. 20, n. suppl 1, p. 191–204. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/SJbmVzZy3tD7dk3NDmYZmDq/?lang=pt>.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília 16 jul. 1990.

INSTITUI A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, CRIA OS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Lei nº Lei 11892, de 29 de dezembro de 2008. Decreto 7022. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.**, [S. l.], 29 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 24 jun. 2023.

CASTRO, Antonia de Maria Rodrigues de Sousa; SILVA, Maria Adelane Monteiro da; PARENTE, José Reginaldo Feijão. WORLDVIEW OF YOUNG SCHOOLCHILDREN FROM A MUNICIPALITY IN THE STATE OF PIAUÍ-BRAZIL. **Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental**, [s. l.], ano 2021, v. 12, ed. 12, p. 444-449, 1 maio 2021. DOI 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8499. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8499/pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

DAPARI, [Rahmat](#); BASHAABIDIN, [Mohd Safrin Mohamad](#); HASSAN, [Mohd Rohaizat](#); DOM, [Nazri Che](#); RAHIM, [Syed Sharizman Syed Abdul](#); MAHIYUDDIN, [Wan Rozita Wan](#). Health Education Module Based on Information-Motivation-Behavioural Skills (IMB) for Reducing Depression, Anxiety, and Stress among Adolescents in Boarding Schools: A Clustered Randomised Controlled Trial. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2022, 19 (22), 15362; <https://doi.org/10.3390/ijerph192215362>

DUTRA, Weysla Paula de Souza Lopes; AMARAL, Cledir de Araújo. Ansiedade Em Estudantes do Ensino Médio Integrado no Contexto da Pandemia de Covid-19. **Revista Conexão na Amazônia**, ISSN 2763-7921, v. 2, n. Edição especial VI Conc&t, 2021.

FEITOSA, A. S.; CORREIA, A. F. S. B.; DA SILVA, M. N. P. ADOLESCÊNCIA E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: O MAL DO SÉCULO NA POUCA IDADE. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 4572–4585, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N5-060. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/818>. Acesso em: 13 jun. 2023.

FELÍCIO, J. F.; DE MOURA, I. da S.; SILVA, A. S.; VASCONCELOS, M. X.; DIAS, H. G.; DA SILVA, I. C.; DO AMARAL, J. F. REFLETINDO SOBRE A DEPRESSÃO E A ANSIEDADE NO CONTEXTO ESCOLAR. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 482–490, 2020. DOI: 10.16891/696. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/696>. Acesso em: 23 jun. 2023.

FERREIRA Mendes, R.; MARQUES, W. Sentidos do ensino médio integrado: um estudo de caso no instituto federal do norte de Minas Gerais - IFNMG - campus Almenara. **Práxis Educacional, Vitória da Conquista**, v. 17, n. 45, p. 277-295, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i45.6667. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6667>. Acesso em: 24 jun. 2023.

FRANÇA, Ana Letícia de. **Impactos da ansiedade nos hábitos alimentares de adolescentes vestibulandos**. Orientador: Profa. Dra Daniellede Andrade Pitanga de Melo. 2023. 39 f. TCC (Bacharelado em Nutrição) - Graduanda, [S. l.], 2023.

FREITAS, Lucas Cordeiro; NOBRE, Mirella Rodrigues. Associações entre ansiedade social e habilidades sociais em crianças e adolescentes brasileiros. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 17, n. 2, p. 1-27, 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

GONZAGA, L. R. V. **Enfrentamento provas escolares: Relações com problemas de comportamento e rendimento acadêmico no ensino médio**. Dissertação (Doutorado em Psicologia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016. Disponível em: https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/15755/ccv_ppgpsico_dr_Luiz_RVG.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

LEITÃO, Gabriel José Gomes; MOURA, Layane Kelly de Souto. Anxiety disorders in medicine students in Brazil: an integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n.3, p.12011-12020,may./jun.,2023.

MOURA, D. H. LIMA FILHO, D. L. SILVA, M. R. **Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira**. Texto apresentado como trabalho encomendado pelo Grupo de Trabalho "Trabalho e Educação" (GT-09), na 35ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), em Porto de Galinhas/PE, 2012. *Revista Brasileira de Educação* [online]. Rio de Janeiro, vol.20, n.63, pp.1057-1080, outubro/dezembro 2015. ISSN 1809-449X. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206313>.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5/ [American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento... et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli... [et al].-5.ed.- Porto Alegre: Artmed,2014.

MUNIZ, Monalisa; FERNANDES, Débora Cecílio. Autoconceito e ansiedade escolar: um estudo com alunos do ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 20, Número 3, setembro/ Dezembro de 2016: 427-436.

NARDI, Antônio Egídio; ANTÔNIO, João Quevedo; SILVA, Antônio Geraldo da (organizadores). **Transtorno de Pânico - Teoria e Clínica**. Porto Alegre- RS: Artmed, 2013.

OLIVEIRA, Sandra Maria Da Silva Sales. **O Modelo De Rasch Para Avaliar O Inventário De Ansiedade Na Escola**. Orientador: Profª. Drª. Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly. 2012. 151

F. Modelo De Rasch Para Avaliar O Inventário De Ansiedade Na Escola (Doutorado Em Psicologia) - Doutoranda, [S. L.], 2012.

OLIVEIRA, Guilherme Cordeiro da Graça de; BORUCHOVITCH, Evely. Ansiedade entre estudantes do ensino médio, gênero e escolaridade: contribuições para a educação. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 59, n. 62, e-26453, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352021000400101&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 jun. 2023. Epub 18-Abr-2022. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2021v59n62id26453>.

PACHECO, Eliezer (org.) **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal: IFRN, 2015. 67 p. E-book.

PEREIRA, Mara Dantas; BEZERRA, Claudia Mara Oliveira. Intervenções da Terapia Cognitivo-Comportamental para Transtorno de Ansiedade Generalizada: Estudo de Caso. **Revista Eixo**. Brasília-DF, v. 12, n. 1, janeiro-abril de 2023. ISSN 2238-5630.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de (orgs.) **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 2.ed. E-book.

RAMOS, Marise. **Concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional**. Seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 08 e 09 de maio de 2008.

RIBEIRO, Ricardo. O Trabalho como Princípio Educativo: algumas reflexões. **Saúde e Sociedade**, v.18, supl.2, 2009.

RIBEIRO, Fabiane Lobato. **Ansiedade na escola: desempenho e dificuldades na aprendizagem de adolescentes**. Orientadora: Vívian da Silva Lobato. 2022. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Abaetetuba, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/4478>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SANTOS, Keylla Matos Rocha; AZEVEDO, Raphael Alves; LIMA, Rosane Araújo Silva. Transtornos depressivos e de ansiedade em estudantes do ensino médio. **Research, Society and Development**, v.12, n.5, e 8912541539, 2023.

SANTOS, Havanny Siqueira; VASQUES, Ana Tereza Dias; AZEVEDO, Gleiton Nunes de. Transtorno de Ansiedade na Infância: Alterações Cognitivas e Os Impactos na Aprendizagem Escolar na Terceira Infância. **Psicologias em Movimento** - v.2, n.1: jan-jul, 2022.

SILVA, Matheus Henrique da. **Adolescência e ansiedade: interfaces com a Educação** / Matheus Henrique da Silva -- 2023. 39f. TCC (Graduação). Orientador (a): Izabella Mendes Sant'Ana.

SILVA, Priscila Carla da. **TRANSTORNO DE ANSIEDADE DE SEPARAÇÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES E OS PREJUÍZOS NO ASPECTO SOCIAL**. Orientador: Dra. Prof. Paula Rejane Beserra Diniz. 2023. 61 f. Dissertação (Mestre em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento.) - Mestranda, [S. l.], 2023.

SOARES, M.; CAIXETA, CAS.; AMÂNCIO, N. de FG. Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em crianças e adolescentes: efeitos e tratamentos. Investigação, Sociedade e Desenvolvimento. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, e8412139296, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39296>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39296>. Acesso em: 13 jun. 2023.

SOARES, Dalila Pereira.; ALMEIDA, Rosiney Rocha. Intervention and management of anxiety in students of the integrated high school. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e3789106457, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.6457. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6457>. Acesso em: 23 jun. 2023.

SOUZA, Cleide Maria de. **ANSIEDADE E DESEMPENHO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**. Orientador: Profa. Dra. Neide de Brito Cunha. 2020. 80 f. Dissertação (Mestre em Educação) - Mestranda, [S. l.], 2020.

SOUSA, Kézia dos Santos; SILVA, Patrícia Oliveira. Transtorno de Ansiedade em Adolescentes: Impactos no Desenvolvimento e Agravamento de Outras Patologias. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v.27, n.4, p.1962-1973, 2023. ISSN 1982-114X.

SOUZA FILHO, J. J. de .; REISER, M. N. Qualidade de vida no transtorno obsessivo compulsivo. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 13, n. 41, p. 305–314, 2023. DOI: 10.24276/rrecien2023.13.41.305-314. Disponível em: <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/741>. Acesso em: 13 jun. 2023.

SOUZA, Cleide Maria de; CUNHA, Neide de Brito. Desempenho escolar e níveis de ansiedade no Ensino Médio. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 52, p. 307-321, 2021.

THERRIAULT, Danyka; HOULE, Andrée-Anne; LANE, Julie; SMITH, Jonathan; GOSSELIN, Patrick; ROBERGE, Pasquale; DUPUIS, Audrey. A Portrait of Generalized Anxiety Symptoms in a Sample of High School Students: The Importance of Prevention, Screening and Intervention]. / Portrait des symptômes d'anxiété généralisée chez les élèves du secondaire : l'importance de la prévention, du dépistage et de l'intervention. **Sante Ment Que**. 2022 Spring;47(1):263-287. French. PMID: 36548802.

VIEIRA JÚNIOR, Márcio Gomes. **MDMA como alternativa farmacológica para o tratamento de transtornos de ansiedade: Uma revisão bibliográfica**. Orientador: Profa. Dra. Milena de Barros Viana. 2023. 42 f. TCC (Bacharel em Psicologia) - Graduand0, [S. l.], 2023.

WIEDEMANN, S. C.; JUK, J.; MILLIORIN, S. A.; TEXCA, C. R.; POLETTI, D. P. O Ensino Médio Integrado no Instituto Federal do Paraná: A categoria inclusão nos Projetos Pedagógicos de Curso. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e13347, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.13347. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13347>

Acesso em: 24 jun. 2023.